

**Eduardo Fachetti** 



A recondução do procurador Luís Henrique Anastácio ao comando do Ministério Público de Contas foi marcada por tensão entre o conselheiro Carlos Ranna e o deputado Theodorico Ferraço

# Um caso típico de fogo amigo

Nos fins de semana e à noite, após o expediente, e sem qualquer intenção de comunicar o governo do Estado reservadamente. Foi esta a metodologia adotada pelo ex-secretário de Educação Haroldo Corrêa Rocha, pela economista Ana Paula Vescovi e pelo engenheiro Rodrigo Medeiros para formular um estudo sobre a responsabilidade fiscal da gestão Renato Casagrande (PSB), dando a ela "sinal amarelo". O documento, que exaltou ânimos nos bastidores do Executivo, não pode ser desconsiderado e merece reflexões sobre o ambiente que o rodeia.

Haroldo nega veementemente que o trabalho esteja infectado por posição política. Ele é filiado ao PMDB (concorreu ao cargo de vice-prefeito de Vitória em 2012) e trabalha, assim como Ana Paula, para o senador Ricardo Ferraço (PMDB). "Nós somos cidadãos, temos formação na área. Lidamos com orçamento público por uma razão profissional, porque o senador luta em Brasília para conseguir receitas para o Estado. O estudo não tem nada a ver com política", garante.

O ex-secretário de Educação diz que foi uma opção divulgar o documento por meio da Gazeta para "levantar a questão e fazer um debate público de alto nível". Não restam dúvidas de que foi essa escolha que levou Casagrande a enrubescer e dizer que "quem é aliado conversa com o governo".

Ora, o PMDB não é o melhor exemplo de aliado para a gestão do socialista. Vale

lembrar que ano passado o presidente regional da sigla, deputado Lelo Coimbra, retirou o apoio empenhado ao Palácio Anchieta, por meio da indicação do Secretário de Transportes e Obras Públicas, e em seguida o senador Ferraço endureceu o discurso contra a equipe de Casagrande – batendo, não por coincidência, em uma suposta falta de resultados.

Procurado por dois dias consecutivos, o senador não quis dar nenhuma declaração à coluna. Em compensação, Haroldo argumenta que os números postos no estudo são públicos e que "para o governo, não são nenhuma novidade". E, apesar de não tê-los repassado ao Executivo com antecedência, ontem, após Casagrande elevar o tom, enviou os dados completos da análise às secretarias

"Nos preocupa que o Estado possa errar na gestão dos recursos públicos. Erramos na década de 90 e já sabemos o final"

HAROLDO CORRÊA ROCHA EX-SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO da Fazenda e do Desenvolvimento.

É importante que as considerações de Haroldo, Ana Paula e Medeiros recebam um olhar apurado por parte do governo. Também é necessário que quem se diz preocupado com o futuro do Espírito Santo aja com transparência e sem ceder a picuinhas. Nas finanças e na política, bom senso e responsabilidade nunca são demais.



# PPS agora é governo

O Palácio Anchieta não divulgou a informação, mas é oficial: o novo secretário estadual de Planejamento, Davi Diniz de Carvalho, é filiado ao PPS. Isso quer dizer que a legenda do prefeito de Vitória, Luciano Rezende, está de mãos dadas com o PSB de Renato Casagrande, embora a escolha de Carvalho, que é ex-presidente do Idaf e servidor de carreira da Secretaria de Estado da Gestão e Recursos Humanos, tenha também respaldo técnico.

## Hora de decisão

Presidente do PT estadual, o ex-prefeito João Coser diz que será "um encontro definitivo" a reunião dos 250 delegados do partido, sábado, para decidir quem indicar a uma vaga para a chapa majoritária das eleições de outubro.

#### Coser ou Ana Rita?

Coser e a senadora Ana Rita são os candidatos à indicação. "Nossa determinação é concorrer ao Senado. A vaga de vice não interessa ao PT", frisa o dirigente.

## **Paralisação**

Segunda-feira passada, enquanto a comitiva do governador Casagrande chegava ao Salão Nobre da Assembleia Legislativa, integrantes do Sindicato dos Servidores Públicos do Estado panfletavam pelos corredores, convocando uma paralisação de 24 horas, a partir da zero hora do dia 19 de março. "A falta de qualidade nos serviços e a precarização das estruturas contrasta com o que se esperava do segundo maior produtor de petróleo e gás do país", diz trecho do manifesto.

# **CENA POLÍTICA**

Durante a sessão de ontem à tarde, na Assembleia, o deputado Roberto Carlos (PT) mostrou aos colegas as fotos da visita que fizera ao Cais das Artes, em Vitória, um dos mais suntuosos projetos do governo estadual. Foi quando, quebrando a tradição de falar de "saúde, saúde e saúde", o deputado Hércules Silveira (PMDB) atacou de humorista: "A coisa mais bonita que vai ter no Cais das Artes é a vista para Vila Velha". Depois dessa, teve parlamentar achando que, como piadista, o colega é um ótimo médico...

